LUA DE LARVAS DE SALLY GARDNER: UMA ANÁLISE DA DISTOPIA CRÍTICA VOLTADA PARA JOVENS ADULTOS

Eduarda Baldani Kovalechen, Evanir Pavloski, e-mail: evanir.pv@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Estudos da Linguagem.

Linguística, Letras e Artes/Literaturas Estrangeiras Modernas.

Palavras-Chave: *Distopia, Literatura, Sociedade, Autoritarismo.*

Resumo

O presente trabalho se propõe a analisar a obra *Lua de Larvas,* da autora britânica Sally Gardner, de modo a refletir sobre a literatura de ficção para jovens adultos e sua influência na formação de cidadãos politicamente conscientes. Também aborda a possibilidade de a obra ser utilizada como meio de incentivo ao hábito da leitura, pois apresenta linguagem simples e cativante, fazendo jus ao seu público-alvo.

Introdução

Em *Lua de Larvas*, é figurada a vida de Standish Treadwell, jovem disléxico que acaba de perder o melhor amigo para as forças controladoras do regime totalitário em que vivem, a chamada de Terra-Mãe. A partir de suas descrições, o leitor emerge na atmosfera distópica criada pela autora, e a maneira como o protagonista narra os acontecimentos acaba por gerar identificação, ainda mais em relação ao público jovem adulto.

Materiais e Métodos

Para a elaboração deste trabalho, utilizou-se a leitura, fichamento e análise de textos e artigos teóricos relevantes ao assunto como principal método de pesquisa. Também se fez o mesmo com o livro que serve de objeto de pesquisa, *Lua de Larvas*.

Resultados e Discussão

A obra *Lua de Larvas* pode ser categorizada como uma distopia por se tratar de um universo fictício que aborda temas opostos aos retratados por Thomas More em *A Utopia* como sendo o ideal para uma sociedade — a distopia é justamente o contrário de ideal. O governo da Terra-Mãe descrito por Standish é altamente autoritário e cruel ao restringir os direitos e liberdades de um cidadão, fazendo uso de mentiras como a viagem falsa ao espaço na tentativa de controlar a população; além de sequestrar, torturar, chantagear e até matar a população em troca de obediência.

Por mais que a temática de Lua de Larvas seja pesada, a forma com que Gardner escreve é extremamente leve e acessível. Afinal, o narrador é o próprio Standish, então o leitor se sente dentro da mente do personagem, que, por conta de sua dislexia, é fluída, um pouco desconexa e abstrata, e altamente baseada em metáforas. Dessa forma, o público cria maior conexão com a história, o que auxilia na continuidade da leitura.

Conclusão ou Conclusões

Quando se fala sobre o público jovem adulto (14 a 25 anos) na realidade do século XXI, muito se diz sobre a falta do incentivo à leitura. *Lua de Larvas* é uma obra perfeita para trabalhar este aspecto da educação, por sua linguagem acessível e pelo modo com que trabalha com as temáticas que aborda, como o autoritarismo.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, e à Universidade Estadual de Ponta Grossa e ao professor Dr. Evanir Pavloski pela oportunidade e auxílio durante o desenvolvimento da pesquisa.

BUGGY, Sara. **Disciplining Dystopia: Power and the Body in Contemporary Young Adult Dystopian Fiction.** Limerick: University of Limerick, 2015.

CLAEYS, Gregory. Rethinking Political Dystopia. *In*: CLAEYS, Gregory. **Dystopia: A Natural History**. New York: Oxford University Press, USA, 2017. p.3 – p.57.

GARDNER, Sally**. Lua de Larvas**. São Paulo: Martins Fontes, 2014

KELLY, Thimothy P. Jr.. **The Merits of Young Adult Literature: Examining the Mental States of the Protagonists in the Catcher in the Rye, the Outsiders, the Book Thief, and the Perks of Being a Wallflower**. Filadélfia: La Salle University, 2021.

MORE, Thomas. **Utopia**. Prefácio: João Almino; Tradução: Anah de Melo Franco. Brasília: Editora Universidade de Brasília: Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais, 2004.

ORWELL, George. **1984**. Tradução: Heloísa Jahn, Alexandre Hubner. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.